

Reunião 07/2026

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – CAPSIRATI -segunda reunião ordinária

DATA: 19 de fevereiro de 2026 **HORÁRIO:** 09:00 horas **LOCAL:** Sede do CAPSIRATI (com participações via videoconferência)

1. PARTICIPANTES

Membros do Comitê: Rozenilda Romaniw Barbara, Antonio Sidnei Martins e Fernando Jose dos Anjos.

- **Convidados (Participação On-line):** Equipe técnica de assessoria do **Banco do Brasil** (reunião realizada em 18/02) e equipe de gestão da **Caixa Econômica Federal** (reunião realizada em 19/02).

2. PAUTA

Análise de propostas de realocação de ativos, planejamento para o ciclo de redução da Selic e estratégia para o desenquadramento de fundos (Caixa Matriz, BB Perfil e BTG Pactual) em conformidade com o Pró-Gestão.

3. DELIBERAÇÕES SOBRE O CENÁRIO MACROECONÔMICO

O Comitê, com base nas apresentações técnicas das instituições financeiras, analisou a sinalização do COPOM para a redução da taxa Selic a partir de março de 2026. Identificou-se a necessidade de migrar gradualmente de ativos estritamente pós-fixados para ativos de valorização real (**IPCA + juros**) e prefixados (**IRF-M**), visando capturar ganhos de capital na marcação a mercado antes do fechamento das taxas.

4. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS POR INSTITUIÇÃO

- **Banco do Brasil (18/02):** Recomendação de migração para fundos **Soberanos** (Perfil e Fluxo) para garantir segurança e enquadramento. Sugestão de alocação nos **Vértices (IPCA + 8%)** para garantir a meta atuarial e nos índices **IRF-M 1 e IRF-M 1+**.
- **Caixa Econômica (19/02):** Apresentação do fundo **Topázio** (100% CDI) como alternativa eficiente de caixa (Taxa 0,10%) e discussão sobre a importância do fundo **Aliança** para o ajuste à **Resolução 5272/2025**.

5. ESTRATÉGIA DE DESENQUADRAMENTO (PRÓ-GESTÃO)

Considerando que o CAPSIRATI não possui a certificação Pró-Gestão Nível 2 e ciente do prazo regulamentar de **24 meses** para a saída definitiva dos fundos *Caixa Matriz, BB Perfil e BTG Pactual*:

1. O Comitê delibera por uma **saída programada e escalonada**, aproveitando os atuais 15% da Selic enquanto inicia a migração para ativos soberanos e de meta atuarial no início de março.
2. A transição visa proteger o patrimônio de oscilações bruscas e garantir a conformidade jurídica sem sacrificar a rentabilidade no curto prazo.

6. ENCAMINHAMENTOS

- Validar com a consultoria LEMA os percentuais exatos de movimentação antes da reunião do COPOM (17 e 18 de março).
- Manter vigilância sobre o cenário fiscal e o ano eleitoral, que podem impactar a volatilidade dos ativos de inflação.